

Presidente da comissão reconhece “arapucas”

BRASÍLIA — O presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Messias Góis (PFL-SE), reconheceu que existem “arapucas” entre as entidades que se credenciam no Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS) para receber as subvenções. “Não posso negar isso”. Mas, para ele, a fiscalização deveria ser feita pelo CNSS, que pertence ao Ministério da Ação Social e que já envia ao Congresso o total de verbas a ser utilizado pelos parlamentares a título de subvenção social.

Messias criticou os que utilizam o próprio nome para suas fundações. “Quando estudei latim, aprendi essa expressão, que aplico sempre: *nomen stultorum ubicunque sunt locomen* (o nome dos idiotas está em todos os lugares)”. O deputado disse que vai tentar tornar mais racional o trabalho de apresentação das emendas ao orçamento. “Não vamos deixar ficar tudo em cima da hora, pois aí fica difícil fazer uma seleção rigorosa”.

O deputado José Dirceu (PT-SP) vai encaminhar à liderança do partido um estudo sobre a possibilidade de se



Messias

Tentativa de fazer uma seleção mais rigorosa

proibir a liberação de verbas do orçamento para entidades filantrópicas. Boa parte delas é fundada pelos parlamentares, que destinam dinheiro público às suas empresas.